



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

DISCIPLINA: ANT0027 - SEMINÁRIO TEMÁTICO II - Cosmopolíticas dos Mapas: etnografia, cartografia e outros saberes localizados

PROFESSORES: Thiago Motta Cardoso (UFBA) e José Glebson Vieira (UFRN)

SEMESTRE: 2017.2

LOCAL: Auditório B / CCHLA-UFRN

EMENTA

Os etnólogos das terras baixas sul americanas desde seus primórdios têm nos mapas um companheiro, seja para localizar os povos nas etnografias, seja para desenhar nos mapas os astros, as narrativas míticas, territorialidades e a vida em movimento. Nos últimos 20 anos, observa-se a generalização do uso de mapas como recurso-instrumentos-práticas de garantia de direitos territorial, de manejo de conflitos e de gestão ambiental e territorial no contexto dos territórios indígenas, dos povos e comunidades tradicionais e camponeses latino-americanos, o que muitos autores chamam de “virada territorial”.

Os chamados mapeamentos participativos, etnomapeamentos ou cartografias sociais/afetivas, articulam diferentes práticas de conhecimento, técnicas e métodos, entre diferentes coletivos de povos e organizações indígenas, antropólogos, e outras instâncias e instituições estatais, da sociedade civil e da cooperação internacional, perfazendo o que vamos denominar de “encontros cartográficos”. Todavia pouco se tem feito para compreender antropologicamente o casamento da etnografia com a cartografia. Da passagem dos mapas “como verdade”, para os mapas como construção social, os olhos dos etnólogos passaram a focar as múltiplas representações sobre o território, num quadro do multiculturalismo, ou do relativismo epistêmico, como forma de simetrizar diferentes formas de conhecimento tecnocientífico.

OBJETIVOS

O presente curso busca “repensar os mapas” por meio de uma reflexão sobre a potencialidade de se fazer uma antropologia da cartografia nos marcos de uma abordagem pós-representacional. Por meio dos aprendizados de uma etnografia da paisagem e da territorialidade junto com o povo indígena Pataxó do extremo sul da Bahia, dos Potiguara, na Paraíba, dentre outros contexto etnográficos, pretendemos refletir sobre a técnica de produção e a circulação dos mapas, reconhecendo-os como contingentes e relacionais aos processos ontogenéticos dos “encontros cartográfico”, bem como aos seus contextos cosmopolíticos no sentido de nos perguntarmos: o que faz acontecer os mapas no mundo dos povos indígenas?

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

O curso será concentrado e terá como dinâmica o debate dos textos - que devem ser lidos com antecedência - e o aprofundamento das discussões teórico-conceituais dos autores escolhidos.

- **Trabalho final:** consistirá num **ensaio individual** a partir da literatura discutida.

LEITURAS

ACSELRAD, Henri & COLI, Luis R. Disputas territoriais e disputas cartográficas. In: Cartografias Sociais e Território. Henri Acsehrad (org.). Rio de Janeiro, RJ: UFRJ/IPPUR, 2008. (http://www.ettern.ippur.ufrj.br/central_download.php?hash=467ab838abf48499b7dbb9f41fa3268c&id=8.)

ALMEIDA, Mauro William Barbosa. Outros mapas. Conferência de Encerramento do Seminário Outros Mapas: Cartografia e Pesquisa Social, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, 2012. (<https://mwba.files.wordpress.com/2010/06/almeida-2012-outros-mapas-cartografia.pdf>.)

CARDOSO, Thiago Mota. Malhas cartográficas: técnicas, conhecimentos e cosmopolítica do ato de mapear territórios indígenas. IV Reunião de Antropologia da Ciência e da Técnica, Campinas, 2014 (<https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/react/article/view/1219>).

CARDOSO, Thiago Mota, MODERCIN, I., PARRA, L.B. & GUIMARÃES, G. C. (org.). Etnomapeamento dos Potiguara da Paraíba. 1. ed. Brasília: FUNAI-DEDOC, 2012a. (<http://cggamgati.funai.gov.br/index.php/experiencias-em-gestao/etnomapeamento-dos-potiguara-da-paraiba1/>).

CARDOSO, Thiago Mota, SANT'ANA, G., PARRA, L.B. & PINHEIRO, M. (org.). Aragwaksã: plano de gestão territorial do povo indígena Pataxó de Barra Velha e Águas Belas. 1. ed. Brasília: FUNAI-DEDOC, 2012b. (http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/Series/Aragwaksa_Pataxo/Aragwaksa_PlanoGestao_Pataxo.pdf).

CONNOR, Sean. Maps for advocacy: An introduction to Geographical Mapping Techniques. Tactical Technology Collective, 2010. <https://tacticaltech.org/sites/tacticaltech.org/files/MapsForAdvocacyTacticalTech-1.pdf>.

DE LA CADENA, Marisol. Indigenous cosmopolitics: dialogues about the reconstitution of worlds. UC Davis Anthropology, 2012 [disponível em <http://sawyerseminar.ucdavis.edu/>]

GALLOIS, Dominique. Terras ocupadas? Territórios? Territorialidades? In: Ricardo, F. (org.). Terras indígenas e unidades de conservação da natureza. São Paulo, Instituto Socioambiental, 2005. (https://pib.socioambiental.org/files/file/PIB_institucional/dgallois-1.pdf.)

HERLIHY, Peter; KNAPP, Gregory. Maps of, by, and for the peoples of Latin America. Human Organization, 62(4), 2003. (<http://www.iapad.org/wp-content/uploads/2015/07/participantmaps.pdf>.)

INGOLD, Tim. Jornada ao longo de um caminho de vida: mapas, descobridor-caminho e navegação. Religião e Sociedade, 26(1): 76-110, 2005 (<http://docslide.com.br/documents/timingold-religiao-e-soc-2005.html>).

TURNBULL, David. "Tricksters and Cartographers: maps, science and the state". Manson, Tricksters and Cartographers: comparative studies in the sociology of scientific and indigenous knowledge. London: Routledge, 2003.